



Ufal de Arapiraca está fechada há 137 dias após invasões de presos

UFAL ARAPIRACA

Universidade vai mudar de endereço

ANDREZZA TAVARES
REPÓRTER

Estudantes da Universidade Federal de Alagoas do campus Arapiraca, sem aula há 137 dias, por conta da falta de segurança no local, devem mudar de endereço.

A reitoria da Ufal vai alugar salas para que as aulas possam ser ministradas com mais segurança, já que o atual campus, vizinho do Presídio Desembargador Luís Oliveira Sousa, põe em

risco a vida dos alunos, professores e funcionários.

Por precaução, enquanto o novo presídio que será construído em Craibas não fica pronto, os estudantes da Ufal Arapiraca devem ser instalados em salas alugadas. "Esperamos que o Governo do Estado cumpra os prazos que ele próprio estabeleceu: a construção do presídio dentro de sete meses", relatou o diretor da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas

(Adufal), Ailton Galvão.

Perguntado se a medida traria prejuízos ao aprendizado dos estudantes, o diretor da Adufal afirmou que sim, mas que ela será por tempo determinado. "Terá uma perda no aprendizado, mas será de sete meses. Se a gente ficar lá [vizinho ao presídio] o prejuízo pode ser eterno", declarou Galvão. "Um aluno, professor ou funcionário pode morrer vítima de bala perdida, já que as fugas no presídio são

rotineiras", acrescentou.

A greve nas universidades federais completou ontem três meses e, segundo o professor Ailton Galvão, continua sem avanço. "O canal para as negociações foram fechados, estamos buscando alternativas para acabar com a greve", ressaltou. Mas caso a paralisação termine, as atividades em Arapiraca só retornarão após o aluguel das salas. "Para lá não podemos voltar", afirmou.